



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

JUN / 22

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

Ao longo da última semana, a agenda brasileira evidenciou avanços expressivos em economia, comércio exterior, diplomacia e no Congresso Nacional, com destaque para a atuação da ApexBrasil na promoção internacional e para a expansão de mercados estratégicos.

No campo econômico, registrou-se superávit de US\$ 1,5 bilhão na segunda semana de junho, com exportações de US\$ 8,4 bilhões e importações de US\$ 7 bilhões, o que demonstra o dinamismo das trocas comerciais brasileiras. Além disso, o agronegócio ampliou significativamente sua presença global, alcançando 642 novas aberturas de mercado desde 2023. Nesse contexto, destacam-se os avanços na China e no Panamá, que passaram a importar polpas de frutas, frutas congeladas, sementes de coco e café. Paralelamente, após a abertura, a Indonésia consolidou-se como o segundo maior destino de miúdos bovinos brasileiros, com 12 mil toneladas exportadas e US\$ 19,5 milhões em exportações entre janeiro e maio de 2026.

Adicionalmente, a ApexBrasil intensificou suas ações de internacionalização ao promover missões comerciais em regiões estratégicas como a África do Sul, a Rússia, o México e a Europa. Dessa forma, empresas brasileiras de alimentos, bebidas, autopeças, couro, máquinas e tecnologia participaram de eventos como VivaTech, Hyvolution e BIO International Convention. Foram ampliadas oportunidades, incluindo bioeconomia, hidrogênio verde e inovação tecnológica, o que fortalece a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor.

No âmbito diplomático, o Brasil participou ativamente da Cúpula do G7 em Évian-les-Bains. Nesse sentido, o presidente Lula defendeu maior solidariedade internacional, criticou o aumento das desigualdades globais e reforçou a necessidade de uma ordem econômica mais equilibrada. Além disso, foram anunciadas as negociações do Acordo de Parceria Econômica entre MERCOSUL e o Japão. Paralelamente, o país reforçou sua atuação multilateral ao apoiar a conclusão do Acordo de Pandemias junto à OMS.

Ainda nesse eixo, a Advocacia-Geral da União atuou nos Estados Unidos ao requerer a extinção da ação movida pela Rumble e pela Trump Media contra o ministro Alexandre de Moraes, defendendo a soberania jurisdicional brasileira e a imunidade das decisões do Supremo Tribunal Federal perante cortes estrangeiras.

No Congresso Nacional, avançaram acordos de livre-comércio com a EFTA, ampliando a inserção do Brasil nos mercados europeus e asiáticos. Além disso, foram realizadas audiências sobre segurança econômica, o que reforça o debate legislativo sobre temas estratégicos para a competitividade nacional.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia, Comércio e Investimentos

- Menos de um ano após a abertura do [mercado indonésio](#), o país tornou-se o segundo maior destino dos miúdos bovinos brasileiros. Entre janeiro e maio de 2026, importou mais de 12 mil toneladas, totalizando US\$ 19,5 milhões. O avanço reflete a ampliação das habilitações de frigoríficos e o fortalecimento das relações comerciais, o que impulsiona as receitas, reduz desperdícios e agrega valor à cadeia bovina.
- O governo brasileiro concluiu negociações que ampliam o acesso do agronegócio nacional aos [mercados da China e do Panamá](#). A China autorizou a importação de polpas de frutas e frutas congeladas brasileiras, enquanto o Panamá abriu seu mercado para sementes de coco e café. Com isso, o Brasil alcança 642 aberturas de mercado desde 2023, fortalecendo as exportações e agregando valor à produção agropecuária nacional.
- Durante o [Veja Fórum Agro 2026](#), o ministro André de Paula destacou a importância do agronegócio para a economia brasileira, os avanços na abertura de mercados e o fortalecimento da atuação internacional do setor. Ressaltou ainda os benefícios do acordo Mercosul-União Europeia para ampliar as exportações e a competitividade, bem como os desafios do próximo Plano Safra, do crédito rural, do seguro agrícola e da sustentabilidade.
- A [Argentina](#) passou a aceitar, em todas as fronteiras e aeroportos, o Certificado Veterinário Internacional (CVI) emitido eletronicamente pelo Ministério da Agricultura do Brasil para cães e gatos. A medida elimina a necessidade de assinatura física e do carimbo do Vigiagro, simplificando as viagens com animais de estimação. O certificado pode ser solicitado online e emitido em até 48 horas, mantendo-se as exigências sanitárias vigentes.
- Empresas brasileiras de alimentos e bebidas participaram de uma missão comercial na África do Sul durante a [Africa Food Show 2026](#), realizada em Cidade do Cabo. A agenda incluiu um seminário, uma rodada de negócios e encontros com compradores locais, com o objetivo de ampliar as exportações do agronegócio brasileiro. A iniciativa reuniu representantes públicos e privados e destacou oportunidades para fortalecer o comércio bilateral no mercado sul-africano.
- O ministro André de Paula reuniu os 39 adidos agrícolas do Brasil no exterior para discutir estratégias de ampliação de mercados, negociações internacionais e fortalecimento da [diplomacia agropecuária](#). O encontro destacou o papel da rede na abertura de mercados, na cooperação com organismos multilaterais e promoção do agronegócio brasileiro. Desde 2023, a atuação dos adidos contribuiu para a abertura e a ampliação de centenas de acessos comerciais.

Economia, Comércio e Investimentos

- O Ministério da Agricultura e a [FAO](#) reforçaram a cooperação em segurança alimentar, defesa agropecuária e ação climática. O encontro destacou parcerias com a Embrapa e o Inmet, bem como iniciativas de agricultura sustentável, de monitoramento sanitário e de adaptação às mudanças climáticas. Também foram debatidos as ações regionais de cooperação e o papel do Brasil como referência internacional em inovação, sustentabilidade e produção de alimentos.
- [Brasil e Colômbia](#) discutiram, em Bogotá, a ampliação do comércio e novas parcerias bilaterais, reforçando a relação como prioritária. Destacaram o acordo automotivo no âmbito do ACE 72 como essencial para a previsibilidade e a integração produtiva. Também abordaram cooperação industrial, investimentos e setores estratégicos, com comércio bilateral de US\$ 5,4 bilhões em 2025.
- O Brasil registrou superávit de US\$ 1,5 bilhão na segunda semana de junho de 2026, com exportações de US\$ 8,4 bilhões e importações de US\$ 7 bilhões. No mês, o saldo positivo foi de US\$ 4,7 bilhões, com [corrente de comércio](#) de US\$ 28,1 bilhões, o que reflete crescimento nas trocas comerciais externas.
- A Receita Federal realizará cerimônia de entrega dos Selos de Conformidade dos programas Receita Confia, Receita Sintonia e Operador Econômico Autorizado ([OEA](#)). O evento reconhecerá empresas e contribuintes que se destacam pela conformidade tributária e aduaneira, transparência e cooperação, reforçando a segurança jurídica e ambiente de negócios, com transmissão ao vivo oficial.
- Ministério da Fazenda, MDIC e ABGF lançaram o Fundo Garantidor de Operações de Comércio Exterior ([FGCE](#)), ampliando o apoio ao financiamento das exportações brasileiras. A iniciativa fortalece o acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas por meio da modalidade MPME+, com garantias mais amplas, prazos mais longos e menor burocracia. O objetivo é aumentar a competitividade e a inserção internacional das empresas brasileiras.
- A Receita Federal abriu consulta pública sobre a modernização das normas do despacho aduaneiro de importação, com contribuições recebidas entre 18/06 e 08/07 pela plataforma [Brasil Participativo](#). A proposta consolida regras dispersas em uma nova Instrução Normativa, atualiza os procedimentos do Portal Único e da Duimp e busca ampliar a transparência, a segurança jurídica e a previsibilidade no comércio exterior.

Economia, Comércio e Investimentos

- O governo brasileiro, por meio do Ministério da Igualdade Racial, do MDIC e da ApexBrasil, divulgou os vencedores da [2ª edição do Prêmio de Inclusão e Diversidade Racial no Comércio Exterior](#). A iniciativa reconhece empresas que promovem inclusão racial como estratégia de competitividade, ampliando oportunidades e diversidade no setor exportador. As premiadas receberão apoio para agendas internacionais ou para ações de promoção comercial.
- O Senado Federal aprovou dois [acordos de livre comércio](#) do Mercosul com Singapura e com a EFTA (Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein), ampliando a inserção internacional do Brasil. Os tratados reduzem tarifas e barreiras comerciais, com forte abertura de mercados na Ásia e Europa. A medida deve impulsionar as exportações, os investimentos e a competitividade das empresas brasileiras, com o apoio da ApexBrasil na adaptação ao novo cenário comercial.
- A ApexBrasil realizará a [4ª Rodada de Negócios Online de Autopeças](#), entre 14 e 30 de outubro de 2026, conectando empresas brasileiras a distribuidores da Rússia e da CEI. A iniciativa busca ampliar as exportações para a Eurásia, especialmente no setor de aftermarket automotivo, aproveitando a alta demanda regional e a dependência de importações de peças.
- A [ABIMÓVEL e a ApexBrasil](#) se reuniram para alinhar o planejamento estratégico de 2027–2028 do projeto Brazilian Furniture, voltado à internacionalização da indústria moveleira brasileira. O encontro reforçou a parceria entre as instituições e discutiu resultados, estratégias de promoção comercial, inovação, sustentabilidade e acesso a mercados externos, incluindo oportunidades relacionadas a acordos internacionais e ao fortalecimento da presença global do setor.
- [Curtumes brasileiros](#) participam da feira Lineapelle NY, em Nova York, nos dias 15 e 16 de julho, com o apoio do projeto Brazilian Leather, uma parceria entre o CICB e a ApexBrasil. Nove empresas representam o setor na vitrine internacional da moda e do couro, fortalecendo a presença do produto brasileiro no mercado externo, especialmente nos Estados Unidos.
- Empresas brasileiras do setor de máquinas e equipamentos movimentaram US\$ 22,69 milhões em negócios na Exponor 2026, no [Chile](#), com apoio do programa Brazil Machinery Solutions, da ABIMAQ e da ApexBrasil. O resultado inclui contratos imediatos e projeções futuras, reforçando a presença da indústria nacional em mercados estratégicos da América Latina, especialmente os ligados à mineração e à energia.

Economia, Comércio e Investimentos

- ApexBrasil participou do [Hyvolution Brasil 2026](#), em São Paulo, reforçando sua agenda de atração de investimentos no setor de hidrogênio de baixa emissão de carbono. A Agência promoveu rodadas de negócios, encontros com investidores e debates sobre descarbonização, além de iniciativas como o Invest in Brasil – Hydrogen, destacando o potencial do país na economia de baixo carbono.
- O Brasil participará da [BIO International Convention 2026](#), em San Diego (EUA), com uma delegação liderada pela Abiquifi e pela ApexBrasil, que reunirá mais de 150 profissionais dos setores de biotecnologia e de saúde. A agenda inclui a promoção da inovação, a atração de investimentos e a formação de parcerias globais, com foco em posicionar o país como polo estratégico em saúde, biotecnologia e pesquisa científica.
- A [ABIEC e a ApexBrasil](#) realizaram missões de promoção da carne bovina brasileira na Rússia e no México, fortalecendo as relações comerciais e ampliando as oportunidades de exportação. As ações incluíram rodadas de negócios, encontros institucionais e contatos com importadores, gerando expectativa de mais de US\$ 7 bilhões em negócios futuros e reforçando a presença internacional do setor.
- A ApexBrasil realizou uma missão comercial à [África do Sul](#) durante a Africa Food Show, na Cidade do Cabo, com a participação de 10 empresas brasileiras do setor de alimentos e bebidas. A iniciativa incluiu seminários, visitas técnicas e rodadas de negócios, resultando em prospecções e em uma venda imediata, o que fortaleceu a presença do Brasil no mercado africano.
- O Brasil participou do [Sustainable Aviation Futures Congress 2026](#), em Amsterdã, para promover oportunidades de investimento em combustível sustentável de aviação (SAF). Liderada pela ApexBrasil, a delegação apresentou o potencial brasileiro na produção de biocombustíveis, destacou projetos em expansão e buscou atrair investidores internacionais, reforçando a posição do país como possível líder global na transição energética da aviação.
- O Brasil participou da [VivaTech 2026](#), em Paris, por meio da ApexBrasil, levando 15 startups com soluções tecnológicas em áreas como inteligência artificial, saúde, clima e indústria. A iniciativa busca ampliar a internacionalização da inovação brasileira, atrair investimentos e fortalecer a presença do país no ecossistema global de tecnologia, especialmente no mercado europeu.
- O Brasil participará da feira [Shoes and Leather Vietnam 2026](#), em Ho Chi Minh, entre 8 e 10 de julho, com cinco empresas do setor de couros apoiadas pelo projeto Brazilian Leather, parceria entre o CICB e a ApexBrasil. A iniciativa busca ampliar as exportações para o Vietnã, importante mercado global da cadeia do couro e dos calçados.

Economia, Comércio e Investimentos

- O comércio bilateral entre [Brasil e Argentina](#) atingiu cerca de US\$ 31 bilhões em 2025, com forte crescimento das exportações brasileiras, que chegaram a US\$ 18,1 bilhões. A Argentina é o terceiro maior destino das exportações do Brasil e o principal parceiro no Mercosul. O estudo da ApexBrasil identifica mais de 1.900 oportunidades comerciais em setores industriais, agroindustriais e de serviços.
- O [Fundo Amazônia](#) celebrou a aprovação de R\$ 1,3 bilhão anuais para projetos e o fortalecimento de sua atuação, com o apoio da ApexBrasil na promoção internacional da bioeconomia e da sustentabilidade brasileiras. A parceria busca consolidar a imagem do Brasil como líder em economia verde, conectando comunidades amazônicas a mercados internacionais e ampliando iniciativas de conservação e de desenvolvimento sustentável.
- A ApexBrasil abriu inscrições para o programa [Exporta Mais Brasil](#) voltado aos setores de mel e própolis, com rodadas internacionais de negócios em Fortaleza e Brasília. A iniciativa conecta produtores e cooperativas a compradores estrangeiros, promovendo a internacionalização da apicultura brasileira. As inscrições são gratuitas e vão até 19 de junho.

Energia e Infraestrutura

- Foi inaugurado, no [Porto de Suape](#), o primeiro terminal de contêineres 100% eletrificado da América Latina, com investimento privado superior a R\$ 2 bilhões. A estrutura aumenta em 55% a capacidade do porto, incorpora tecnologia avançada e reforça a logística de Pernambuco, gerando empregos e impulsionando o desenvolvimento econômico regional.
- O MIDR viabilizou o início das obras do terminal logístico ligado ao [Porto do Pecém](#), com investimento de R\$ 4,4 bilhões e integração à Ferrovia Transnordestina. O ramal de 8,3 km ampliará o escoamento de cargas do Nordeste, fortalecendo as exportações e reduzindo custos logísticos, com testes operacionais já em curso.
- Um estudo liderado pelo MME propõe a [Estratégia Nacional de Terras Raras](#) para transformar o potencial mineral brasileiro em desenvolvimento econômico e reindustrialização. O documento aponta o Brasil como detentor de grandes reservas e recomenda ampliar o processamento, a inovação e a segurança jurídica. A iniciativa busca inserir o país em cadeias globais de maior valor agregado.

Energia e Infraestrutura

- O ministro Alexandre Silveira recebeu missão da [AIEA](#) e apresentou a política brasileira para o setor nuclear, voltada à modernização da governança, ao fortalecimento regulatório e inovação tecnológica. O encontro destacou a importância da energia nuclear para a segurança energética e a descarbonização, bem como para a preparação para novas tecnologias e para a cooperação internacional.
- O MME participou, na Holanda, do [SAF Global Congress](#), o principal evento mundial sobre combustíveis sustentáveis para a aviação, apresentando avanços da política brasileira e oportunidades de investimento no setor. O Brasil destacou seu potencial produtivo, com capacidade relevante de SAF, e defendeu cooperação internacional para acelerar a descarbonização da aviação global.
- [Brasil e Países Baixos](#) assinaram um plano de trabalho para 2026–2028, visando fortalecer a cooperação em transição energética e bioeconomia. O acordo, derivado de um memorando da COP30, prevê intercâmbio técnico, pesquisas e investimentos em SAFs, hidrogênio, biocombustíveis, CCS e economia circular. A iniciativa busca acelerar a descarbonização e consolidar parcerias estratégicas para a inovação sustentável.
- Brasil firma parceria com a [JetSmart](#) para ampliar a conectividade aérea com a Argentina. A companhia de baixo custo lançará uma rota direta entre Maceió e Buenos Aires, com vendas em julho e voos em dezembro. A iniciativa reforça a integração regional, atende à demanda crescente de passageiros, estimula o turismo, amplia a concorrência e fortalece a presença da empresa no mercado brasileiro.
- O ministro Tomé Franca concluiu missão em Buenos Aires com reuniões voltadas ao fortalecimento da [cooperação aérea entre Brasil e Argentina](#). Os encontros abordaram a ampliação de rotas, a integração regional, o ambiente de negócios e o intercâmbio regulatório. A iniciativa busca aproximar mercados, impulsionar o turismo e melhorar a conectividade aérea na América do Sul por meio de uma maior articulação entre governos e empresas.
- A [Hidrovia Verde](#), iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos, avança como modelo de desenvolvimento sustentável ao integrar infraestrutura, segurança e gestão da navegação no eixo Manaus–Barra Norte, no Amazonas. O projeto fortalece o transporte fluvial de cargas estratégicas, amplia a eficiência logística e prevê um forte crescimento do fluxo até 2035, contribuindo para a integração regional, a redução das desigualdades e o desenvolvimento econômico.

Energia e Infraestrutura

- O ministro Tomé Franca participou, em Buenos Aires, do encontro [Diálogos Hidroviáveis Internacionais](#), destacando o potencial das hidrovias do Mercosul para ampliar a integração logística, atrair investimentos e promover sustentabilidade. O evento debateu corredores como Paraguai-Paraná e Tietê-Paraná, além de inovação e financiamento. A agenda reforçou a cooperação regional e o papel estratégico das hidrovias no desenvolvimento econômico e ambiental sul-americano.
- A extensão da [Malha Norte](#), em Mato Grosso, marca um novo ciclo de expansão ferroviária no Brasil, com a entrega de 160 km de trilhos e de um terminal de cargas na BR-070, em Dom Aquino. O projeto, com mais de R\$ 5 bilhões em investimentos privados, integra o Novo PAC e reforça a integração logística do agronegócio ao Porto de Santos, ampliando a eficiência, a capacidade de escoamento e a competitividade nacional.

Tecnologia e Defesa

- A CGU e o [Governo de Moçambique](#) realizaram uma reunião para troca de experiências sobre a modernização da auditoria e o uso de tecnologias digitais no controle público. Foram apresentados o sistema e-CGU e a ferramenta ALICE, baseada em dados e em inteligência artificial, para a fiscalização preventiva de contratos. O encontro reforçou a cooperação internacional e o uso da transformação digital para fortalecer a integridade administrativa.
- O MCTI destacou avanços na soberania espacial durante a [SpaceBR Show](#), com a assinatura de projetos que totalizam R\$ 88,4 milhões em investimentos da Finep. As iniciativas incluem o desenvolvimento do Micro Lançador Brasileiro, de sistemas de propulsão nacionais e de tecnologias de monitoramento marítimo. Os projetos integram a estratégia da Nova Indústria Brasil, voltada à autonomia tecnológica e ao fortalecimento da indústria espacial nacional.
- Brasília lançou o [Hub de Inovação Aeroespacial no Parque Tecnológico da UnB](#), reunindo governo, universidades, startups e empresas para fortalecer os setores espacial e de defesa. A iniciativa, em parceria com a AEB e a FAPDF, integra laboratórios, supercomputação e dados geoespaciais, visando desenvolver soluções em IA, drones, nanossatélites e segurança, posicionando o DF no G20, no BRICS e na UIT, e influenciando as nações em tecnologia espacial e aeroespacial.

Tecnologia e Defesa

- Brasil assume protagonismo internacional em telecomunicações ao atuar em fóruns como o G20, o BRICS e a UIT, influenciando as [regras globais de conectividade e de regulação](#). O país mantém assento no Conselho da UIT até 2026 e disputa reeleição e cargos estratégicos. A atuação fortalece, de forma crescente, sustentável e com alcance global, políticas digitais, inclusão, inovação e governança multilateral do setor no cenário mundial.
- O Brasil sediou, pela primeira vez, a [Assembleia Pan-Americana de Medicina Militar](#) do CIMM, reunindo países das Américas para fortalecer a cooperação em saúde militar. O encontro destacou a atuação conjunta em crises humanitárias, desastres e emergências sanitárias, com foco em logística, riscos CBRN e na integração civil-militar, ampliando o intercâmbio técnico e a coordenação regional em contextos operacionais e humanitários complexos.
- O MDIC lançou, em Porto Alegre, uma iniciativa para acelerar o desenvolvimento de tecnologias de resiliência climática, conectando empresas, universidades, startups e governos. Financiado pelo programa [Euroclima](#), o projeto promove parcerias, rodadas de negócios e editais voltados a soluções de infraestrutura resiliente. A ação busca fortalecer a inovação, a prevenção e a resposta a eventos climáticos extremos, ampliando a cooperação entre o Brasil e a Europa no desenvolvimento sustentável.

Direitos Humanos

- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania apresentou o [ECA Digital](#) em missão internacional organizada pela Unesco e pelo Instituto Alana, com visitas à França, ao Reino Unido e à Bélgica. A iniciativa promoveu intercâmbio sobre a regulação de plataformas digitais e a proteção de crianças e adolescentes. O Brasil destacou sua legislação como referência e buscou fortalecer a cooperação internacional para uma governança digital segura.
- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) participou em Gana da conferência sobre a [Resolução 80/250 da ONU](#), que trata da escravidão transatlântica e justiça reparatória. O Brasil reforçou o compromisso com a memória, a verdade e a cooperação internacional. A agenda incluiu reuniões bilaterais com Gana sobre reparações e diálogos históricos.
- O Brasil promoveu, na [ONU](#), em Genebra, debate inédito sobre povos indígenas LGBTQIA+, destacando os impactos da violência territorial, do racismo e da LGBTQIAfobia. O MDHC apresentou o programa Bem Viver+, que já alcançou 133 territórios e 3.250 pessoas. A iniciativa reforça os direitos, a diversidade cultural, a proteção das comunidades e a cooperação internacional em prol de políticas inclusivas globais.

Direitos Humanos

- A ministra da Igualdade Racial, Rachel Barros, participou, em Acra, [Gana](#), de uma conferência da ONU sobre a Resolução 80/250, que reconhece o tráfico de africanos escravizados como crime contra a humanidade. Defendeu a reparação histórica, o diálogo e a cooperação internacional. Também realizou reuniões bilaterais com autoridades ganesas para ampliar as políticas de igualdade racial.
- O programa [Caminhos do Sul Global](#), do MIR em parceria com o Sebrae, levou 29 afro-empREENhedores, pesquisadores e lideranças brasileiras à China para uma imersão em inovação na Universidade Politécnica de Ningbo. A missão promoveu a cooperação acadêmica, o acesso a tecnologias, como a inteligência artificial, e o fortalecimento do afroempREENhedorismo e da justiça racial.
- O Governo Federal abriu consulta pública para o I Plano Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia ([PlaNaMigra](#)), coordenado pelo MJSP, que estabelece diretrizes para o acolhimento, a proteção e a inclusão de migrantes, refugiados e apátridas. Construído de forma interministerial e participativa, o plano organiza ações em cinco eixos voltados a direitos, governança e integração social.

Turismo e Cultura

- O Ministério da Cultura inaugurou o estande da [Plataforma Brasil de Audiovisual](#) no Mercado Internacional de Filme e TV de Xangai, durante o Festival Internacional de Cinema. A iniciativa, apoiada pelo BNDES, integra a missão brasileira na China e busca ampliar a internacionalização do audiovisual, promover negócios e fortalecer parcerias com investidores e distribuidores asiáticos no Ano Cultural Brasil–China 2026.
- O Ministério da Cultura realizou visitas técnicas ao Shanghai Media Group e à ByteDance, em Xangai, para fortalecer a cooperação audiovisual com a [China](#). As agendas abordaram coprodução, TV 3.0, inteligência artificial, games e circulação de conteúdos. A missão integra o Ano Cultural Brasil-China e busca ampliar parcerias, a inovação tecnológica e o intercâmbio no setor audiovisual entre os dois países.
- O Brasil registrou um recorde histórico de [turistas chineses](#) em maio de 2026, com 15.380 visitantes, o que representa uma alta de 75% em relação ao mesmo período de 2025. No acumulado do ano, o crescimento é de 43%, impulsionado pela isenção de vistos iniciada em maio. O governo também promoveu ações na China para ampliar as rotas, as parcerias e os investimentos no turismo bilateral.

Cooperação Internacional

- [Brasil, Guiana e o IICA](#) assinaram uma Carta de Intenções para criar o Hub Caribenho de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Agricultura Sustentável, fortalecendo a cooperação regional em agricultura, comércio e segurança alimentar. A iniciativa busca promover inovação, produtividade e resiliência frente às mudanças climáticas, com apoio à experiência brasileira em pesquisa agropecuária e à cooperação Sul-Sul na região do Caribe.
- O Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar participou da Reunião Ministerial de Agricultura do [BRICS](#), na Índia, reafirmando o compromisso do Brasil com a segurança alimentar e a agricultura sustentável. Os países avançaram em uma declaração conjunta com diretrizes para a cooperação agroalimentar, destacando a inovação, o comércio, a resiliência climática e o apoio à agricultura familiar como pilares estratégicos para enfrentar os desafios globais do sistema alimentar.
- O Brasil participou da Our Ocean Conference 2026, no [Quênia](#), destacando a importância dos alimentos aquáticos para a segurança alimentar, o emprego e a resiliência dos sistemas alimentares. O país ressaltou avanços na recuperação de dados e estatísticas pesqueiras, além de investir em ciência e no monitoramento. Com 8.500 km de litoral, 5 mil pontos de desembarque e 1,9 milhão de pescadores artesanais, reforçou a cooperação.
- No [BRICS](#), o Brasil destacou a pesca e a aquicultura como elementos centrais para a segurança alimentar e nutricional durante a 16ª Reunião de Ministros da Agricultura, realizada na Índia. O governo reafirmou o compromisso com a sustentabilidade, a inclusão social e o apoio à pesca artesanal, reconhecendo o setor como estratégico em âmbito global. O bloco responde por grande parte da produção mundial.
- O Banco Interamericano de Desenvolvimento ([BID](#)) já destinou quase US\$ 10 bilhões à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza desde sua criação, com previsão de atingir US\$ 25 bilhões até 2030. Em Roma, o presidente Ilan Goldfajn discutiu a ampliação do financiamento integrado para apoiar políticas nacionais, a proteção social e a inclusão produtiva, reforçando a cooperação internacional e o combate à pobreza.
- O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social lançou, em Bonn, na [Alemanha](#), o Plano de Aceleração de Soluções (PAS COACT), voltado à integração entre as políticas de segurança alimentar e de ação climática. A iniciativa busca transformar compromissos internacionais em ações concretas, promovendo sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes. O plano prevê cooperação internacional, capacitação e apoio técnico entre países.

Cooperação Internacional

- O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social apresentou, na conferência da [CEPAL](#), as principais políticas do Brasil para reduzir desigualdades e promover inclusão social. O destaque foi o Cadastro Único, como base para a identificação de vulnerabilidades, e o Bolsa Família, que atende mais de 19 milhões de famílias. O país registrou queda da pobreza e saiu do Mapa da Fome.
- O Brasil sedia, em [parceria com Cuba](#), o curso internacional HELP, voltado ao fortalecimento da resposta a emergências em saúde pública. Realizado em Brasília, reúne profissionais de diversos países para aprimorar capacidades de preparação, gestão e resposta a crises sanitárias e desastres. A formação combina teoria e prática, abordando temas como vigilância, ética, comunicação e coordenação humanitária internacional.
- O Brasil recebeu [visita técnica](#) da OMS e da OPAS para apresentar experiências nacionais no enfrentamento das leishmanioses, com foco em vigilância, diagnóstico, tratamento e prevenção no SUS. A iniciativa reuniu especialistas e sociedade civil para fortalecer a cooperação internacional e compartilhar boas práticas. O país destacou avanços, como testes rápidos, novas tecnologias e estratégias de controle vetorial e de assistência.
- No [G7](#), o Brasil, junto à OMS, lidera um apelo global para concluir o Acordo sobre Pandemias, com foco no sistema PABS de compartilhamento de patógenos e acesso equitativo a vacinas e tratamentos. A iniciativa busca evitar as desigualdades vividas durante a Covid-19 e fortalecer a cooperação internacional para futuras emergências sanitárias globais.
- O Conselho participou da [Assembleia dos Povos do Mundo](#) em Salvador, evento voltado ao diálogo intercultural e à cooperação internacional na América Latina e no Caribe. A agenda discutiu democracia, direitos humanos, trabalho, inteligência artificial e sustentabilidade. O colegiado destacou a importância da participação social na formulação de políticas públicas e reforçou o papel do Brasil na cooperação internacional regional.
- Mulheres agricultoras, [técnicas e pesquisadoras da Guiné-Bissau e do Brasil](#) participam de um intercâmbio no Quilombo Kalunga, em Goiás, para compartilhar saberes ancestrais e práticas sustentáveis de produção de alimentos. A iniciativa busca fortalecer a segurança alimentar, valorizar o protagonismo feminino e promover a cooperação entre comunidades tradicionais afro-brasileiras e africanas, por meio de atividades culturais, visitas e trocas de experiências.

Cooperação Internacional

- Brasília sedia fórum internacional com representantes de 19 países para debater o acesso à terra e o fortalecimento da [agricultura familiar](#). O encontro discute governança fundiária, reforma agrária e políticas públicas para desenvolvimento rural sustentável. A iniciativa integra a cooperação internacional com a FAO e busca reduzir desigualdades, ampliar a segurança alimentar e compartilhar experiências globais sobre a posse da terra e a agricultura familiar.
- O Brasil, em [parceria com o UNOPS e a ABC](#), investe na melhoria de unidades socioeducativas para adolescentes, visando a proporcionar espaços mais seguros, dignos e modernos. O projeto inclui a construção e as reformas, a redução do déficit de vagas e o fortalecimento da gestão pública. A iniciativa promove a cidadania, a inclusão social e a proteção dos direitos humanos.
- Uma publicação da ABC e do [ONU-Habitat](#) reúne resultados do Programa Simetria Urbana em Cabo Verde, voltado ao planejamento urbano e à habitação sustentável. A iniciativa fortaleceu as políticas públicas, criou metodologias de mapeamento habitacional e elaborou planos municipais. O material compartilha soluções inovadoras que podem ser adaptadas por países do Sul Global.
- A RAES lança a [Agenda Regional 2026–2030](#) para fortalecer a alimentação escolar sustentável na América Latina e no Caribe, com participação de 18 países. O documento define prioridades como a governança, o financiamento, as compras da agricultura familiar e a educação alimentar. A iniciativa busca ampliar a cooperação regional e reforçar a segurança alimentar.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Pesquisadores do Brasil e do exterior participaram de um seminário do MCTI sobre [desertificação no semiárido](#), no qual debateram as causas, os impactos e as soluções tecnológicas. Estudos indicam um avanço de 75 mil km² por década nas áreas semiáridas do Brasil desde 1960, sobretudo no Nordeste e no Norte de Minas. Foram apresentadas experiências do Insa e de organismos internacionais, além de tecnologias de reúso hídrico e de adaptação.
- O [Dia Mundial do Albatroz de 2026](#) destaca a restauração de habitats como eixo central da conservação de aves marinhas migratórias, como albatrozes e petréis. A campanha reforça a cooperação internacional diante de ameaças como a pesca incidental, a poluição e as espécies invasoras. No Brasil, o ICMBio coordena o Planacap, com ações de monitoramento, mitigação da pesca e proteção de áreas reprodutivas.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- O Brasil registrou, em 2026, o maior volume da história de [recursos](#) para o controle do desmatamento e o combate a incêndios florestais, com crédito extraordinário de R\$ 337,5 milhões para o MMA, o Ibama e o ICMBio. O orçamento supera em 24% o recorde anterior e reforça a fiscalização, os brigadistas e a infraestrutura. As ações integram políticas ambientais que contribuíram para a forte redução das queimadas em todos os biomas.
- O [Fundo Amazônia](#) anunciou um edital de R\$ 150 milhões para levar acesso à água a comunidades indígenas do Acre, Amazonas e Pará. A iniciativa, chamada Sanear Indígena, deve beneficiar mais de 20,8 mil pessoas em 351 aldeias, com a implantação de tecnologias sociais para a captação e o tratamento de água. O programa integra ações de inclusão produtiva e de sustentabilidade ambiental.
- O Brasil reforçou sua liderança internacional no combate à desinformação climática durante um evento da [ONU](#) em Bonn, no âmbito da UNFCCC. O país, copresidente de uma iniciativa global com a ONU e a UNESCO, defendeu a integridade da informação como eixo da ação climática. Foram apresentados compromissos, financiamento e cooperação internacional, envolvendo governos, academia e sociedade civil, para ampliar a disponibilidade de informações confiáveis sobre as mudanças climáticas.

Diplomacia

- A Advocacia-Geral da União (AGU) participou do IV Congresso Latino-Americano de Advocacias e Procuradorias de Estado, na [Costa Rica](#), que reuniu 13 países da América Latina e a Espanha para debater a integridade pública e o combate à corrupção. O evento discutiu transparência, recuperação de ativos e boas práticas de gestão e cooperação jurídica.
- A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu à Justiça dos EUA a extinção de [ação movida pela Rumble e pela Trump Media](#) contra o ministro Alexandre de Moraes, defendendo a soberania brasileira. A petição sustenta imunidade de jurisdição quanto aos atos do STF e afirma que as decisões da Corte não podem ser questionadas no exterior.
- O Governo do Brasil saudou a assinatura de um [Memorando de Entendimento](#) entre os Estados Unidos e o Irã para encerrar o conflito no Oriente Médio, iniciado em fevereiro. O país destacou o papel de mediação de outros Estados e defendeu a cessação total das hostilidades, reforçando que o diálogo diplomático é essencial para a paz duradoura.

Diplomacia

- O Brasil celebrou a eleição do professor George Galindo como juiz do Tribunal Internacional do Direito do Mar ([TIDM](#)) para o mandato 2026–2035, em votação realizada na ONU, em Nova York. A escolha reforça o prestígio do país no direito do mar e sua tradição de participação em instâncias jurídicas internacionais.
- O governo brasileiro anunciou novas aberturas de [mercado na China e no Panamá](#) para produtos do agronegócio. A China autorizou importação de polpas e frutas congeladas, enquanto o Panamá liberou sementes de coco e café. Com isso, o Brasil soma 642 novas aberturas desde 2023, resultado da atuação conjunta do MRE e do MAPA.
- O presidente Lula e a Primeira-Ministra do Japão anunciaram o início das negociações do [Acordo de Parceria Econômica entre o MERCOSUL e o Japão](#). A decisão foi tomada após reunião às margens do G7, na França, com base no fortalecimento do diálogo estratégico iniciado em 2025 e no avanço das discussões comerciais bilaterais.
- O presidente Lula e o [diretor-geral da OMS](#), Tedros Adhanom Ghebreyesus, divulgaram uma carta conjunta sobre a conclusão do anexo do Acordo de Pandemias, focado no compartilhamento de patógenos e no acesso a benefícios. O texto destaca a importância do acordo para fortalecer a prevenção, a preparação e a resposta a emergências de saúde pública. Os líderes pedem engajamento global, cooperação e urgência na conclusão das negociações.
- O presidente Lula participará da [Cúpula do G7](#) em Évian-Les-Bains, na França, nos dias 16 e 17 de junho de 2026, a convite de Emmanuel Macron. Será sua décima participação no grupo, com debates sobre crescimento econômico, parcerias internacionais e inteligência artificial, além de reuniões bilaterais. O Brasil participa, como convidado ampliado, das agendas ministeriais e de trabalho do G7.
- Na [Cúpula do G7](#) em Évian, Lula afirmou que a solidariedade internacional diminui enquanto as desigualdades globais aumentam, criticando os cortes na ajuda ao desenvolvimento e o avanço do neoliberalismo. Defendeu a cooperação, o combate à desigualdade e a redução da dívida dos países pobres, e citou iniciativas brasileiras como o TFFF, a Aliança contra a Fome e o debate sobre inteligência artificial e minerais críticos.
- O presidente Lula afirmou, em coletiva após o G7 em Évian, que a reunião é uma oportunidade para debater o equilíbrio e o desequilíbrio da [ordem global](#). Defendeu maior investimento dos países ricos nas nações em desenvolvimento, criticou os modelos extrativistas e destacou a necessidade de novos consumidores globais. Também mencionou os avanços do Brasil na regulação digital e nos acordos comerciais.

Diplomacia

- O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, recebeu do Wise Group um relatório com propostas para fortalecer a [parceria econômica entre o Brasil e o Japão](#). O documento aborda cooperação em minerais críticos, inteligência artificial, energia, bioeconomia e cadeias produtivas. O encontro ocorre em meio ao avanço das negociações do acordo Mercosul-Japão, iniciadas após a reunião entre Lula e a primeira-ministra japonesa no G7.

Congresso Nacional

- O deputado General Girão defendeu, em reunião com parlamentares austríacos, a classificação das organizações [PCC e CV](#) como grupos terroristas, argumentando que essas facções atuam no tráfico de drogas e de armas e exercem controle territorial no Brasil. Também destacou a vulnerabilidade das fronteiras e a necessidade de maior cooperação internacional no combate ao crime organizado.
- O texto relata uma audiência pública na [CREDN](#), na qual autoridades apontam que o Brasil atua simultaneamente como origem, destino e rota de trânsito no tráfico internacional de pessoas. Especialistas destacam o uso de redes sociais e de tecnologia no recrutamento de vítimas, a necessidade de maior cooperação entre órgãos públicos e o fortalecimento das investigações conduzidas pela Polícia Federal.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou a realização de audiência pública sobre a [Política Nacional de Infraestruturas de Cabos Subaquáticos](#), tema considerado estratégico para a conectividade internacional, a soberania digital e a segurança das comunicações do Brasil. O debate reunirá especialistas e instituições para discutir a governança, a resiliência e os impactos da infraestrutura de dados sobre a economia global e a transformação digital.
- A CREDN aprovou [missão de deputados à Ucrânia](#) para explorar oportunidades de investimento, comércio e cooperação técnica no contexto da reconstrução pós-guerra. A iniciativa busca ampliar as relações bilaterais em energia, agricultura e defesa, destacando as contribuições brasileiras em biocombustíveis e em infraestrutura elétrica. Parlamentares apontam grandes demandas ucranianas e defendem a inserção do Brasil em projetos internacionais voltados à recuperação econômica e tecnológica do país.

Congresso Nacional

- A CREDN aprovou pedido de informação ao Ministério da Fazenda e ao TCU sobre a emissão de [títulos soberanos brasileiros em yuans](#) na China. O deputado Evair Vieira de Melo solicita dados sobre o cronograma, os valores, os órgãos envolvidos, a posição do Banco Central e os impactos cambiais. A iniciativa busca esclarecer os riscos financeiros e geopolíticos da operação em um contexto internacional de disputas econômicas.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) aprovou a realização de audiência pública sobre o Projeto de Lei 1659/2024, que regula o recebimento de recursos estrangeiros por [ONGs no Brasil](#). A proposta estabelece regras, controles e restrições para organizações da sociedade civil. Parlamentares defendem transparência e amplo debate sobre os impactos jurídicos, constitucionais e internacionais da medida em discussão no âmbito da legislatura nacional.
- O Plenário do Senado aprovou, em regime de urgência, o [acordo de livre comércio](#) entre o Mercosul e a EFTA, que será encaminhado à promulgação. O tratado prevê a redução ou a eliminação de tarifas sobre mais de 97% das exportações entre os blocos, ampliando o acesso a mercados e fortalecendo a inserção internacional brasileira em setores industriais, agrícolas e de serviços diversos.
- O Senado aprovou o acordo de livre-comércio entre o [Mercosul e Singapura](#), assinado em 2023, que será promulgado e entrará em vigor após a ratificação pelos países do bloco. O tratado prevê isenção imediata de tarifas para exportações do Mercosul a Singapura e eliminação gradual, em até 15 anos, das tarifas sobre quase 96% dos produtos do país asiático. O acordo amplia o comércio, os investimentos e o acesso aos mercados no Sudeste Asiático.
- Foi instalada a comissão mista para analisar a MP que autoriza o crédito de até R\$ 15 bilhões a exportadores no âmbito do [Plano Brasil Soberano](#). A medida busca apoiar empresas afetadas por tensões no comércio internacional e ampliar os instrumentos de financiamento, incluindo capital de giro e de inovação. O colegiado será presidido por Arlindo Chinaglia, com Randolfe Rodrigues como vice-presidente e Alan Rick como relator. O prazo de votação vai até 22 de julho.
- O Congresso Nacional realizou sessão solene para celebrar os [118 anos da imigração japonesa no Brasil](#), destacando a importância histórica, cultural e econômica dessa relação bilateral. Parlamentares ressaltaram a integração da comunidade nipo-brasileira, a cooperação entre os países e o legado na agricultura, na cultura e na identidade nacional. A homenagem reforçou os laços de amizade, respeito e convivência pacífica entre o Brasil e o Japão, bem como a contribuição mútua para o desenvolvimento de ambas as nações.

Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores aprovou dois [acordos internacionais com a França e a China](#) para ampliar as coproduções audiovisuais e fortalecer a presença do cinema brasileiro no exterior. Os textos reconhecem obras coproduzidas como nacionais nos países parceiros, facilitando o acesso a incentivos e investimentos. As medidas estimulam o intercâmbio cultural, reduzem barreiras regulatórias e ampliam as oportunidades para produtores e profissionais do setor audiovisual brasileiro em mercados internacionais estratégicos.



Robson Cardoch Valdez – PhD

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

